

É A HORA DECISIVA DE MANTER COM TUDO A MOBILIZAÇÃO



Assembleia realizada ontem (28), na FEA, aprova continuidade da Greve

O ditador Zagonóquio levou nossa greve para a justiça e, por enquanto, se deu mal. Teve que ouvir do TRT que 0% não é negociação, que não se importa com a universidade e a educação pública e que não pode realizar novos descontos de salário, e que os cortes de ponto realizados só poderiam acontecer depois de a greve ser julgada, portanto são ilegais e deveriam ser revertidos. Isso não é uma determinação judicial, mas esses argumentos ajudam a deixar evidente a intransigência da reitoria. É muito raro que a justiça se posicione assim.

Por isso, devemos usar essa posição do TRT para fortalecer a greve, sem perder de vistas que ela é resultado da nossa mobilização, que é a única forma de garantir nossas conquistas. Contraditoriamente, a judicialização da greve não deixa de ser um ataque da reitoria, por um lado porque é expressão da intransigência de um reitor que há 95 dias se nega a negociar, e também porque a justiça é um terreno que não controlamos, e que quando julga a greve normalmente coloca limites ao

movimento, independentemente de qual seja o resultado. Recentemente, na greve dos metroviários a justiça no início chegou a propor um reajuste maior que o proposto pelo Metrô, que não acatou a proposta, e mesmo assim depois foi a greve que foi julgada ilegal.

Em qualquer caso, a justiça do trabalho arbitra somente sobre reajuste salarial e pagamento dos dias parados, e não sobre a abertura das contas da universidade, o aumento das verbas para a educação, a não desvinculação dos hospitais universitários, a não implantação do PDV com corte de milhares de postos de trabalho, e todas as outras pautas da greve que a princípio não dizem respeito ao contrato de trabalho.

Tudo isso deixa ainda mais claro que a chave para vencermos é manter a nossa unidade e fortalecer a greve, que está passando por momentos decisivos. Os próximos serão a reunião do Conselho Universitário no dia 2/9, em que a reitoria quer aprovar o PDV para cortar cerca de 2800 postos de trabalho e definir a posição da USP sobre o reajuste salarial, e a negociação entre o Fórum

das Seis e o CRUESP no dia 3/9 sobre a pauta unificada. São dias muito importantes para a greve, nos quais faremos grandes atos, nos quais mais que nunca devemos todos estar presentes e mostrar a força do nosso movimento!

NÃO VAMOS DEIXAR PASSAR A DESVINCULAÇÃO DOS HOSPITAIS!

Zago, com a ajuda do C.O., votou a desvinculação do HRAC. A votação da desvinculação do HU foi adiada por 30 dias, fruto da nossa mobilização e do amplo arco de alianças que construímos nessa luta. Mas Zago e o C.O. continuam com o plano de desvincular o HU, passa-lo para as mãos das fundações privadas, “substituir gradativamente” (demitir) todos os seus trabalhadores, e acabar com as condições de ensino e de atendimento à população, que depende dele. Por isso, essa tarefa continua no centro da nossa mobilização, para aproveitarmos o tempo que ganhamos para ampliar ainda mais nosso arco de alianças e o apoio da população para barrarmos de vez esse ataque à saúde e à universidade pública!

CORTE DE PONTO NA FEA REVERTIDO PELA FORÇA DO MOVIMENTO!

Depois de tantos dias de greve, ontem fizemos uma manifestação na FEA que resultou no recuo do diretor em relação ao corte de ponto dos funcionários que se encontram em estado de greve. Como já citado em boletim anterior o corte de ponto neste caso é ilegal!

Durante o ato tivemos muitas contribuições dos companheiros com intuito de dialogar com os estudantes, já que muitos deles não entendiam o porquê da manifestação e chegaram a arrancar as faixas colocadas pelos companheiros; ao ouvirem a dura realidade dos funcionários da FEA sem salário e nossas reivindicações, muitos passaram a dar apoio ao movimento.

O diretor se comprometeu publicamente a reverter o corte de ponto dos companheiros e ainda assinou um termo removendo do sistema Marte a informação "dia não trabalhado". Este foi mais um avanço da nossa greve, que demonstra claramente nossa força! Da mesma forma que revertermos isso na FEA, estaremos unidos para reverter de todos! Avante companheiros que a causa é justa!

ATIVIDADES DE 2ª-FEIRA - 01/09

- Assembleia Geral, às 10h, em frente à Reitoria
- Após a assembleia, apresentação da peça: "Eles não usam Black Tie", às 13h, pelo Teatro da USP, em frente à Reitoria
- Reunião do Comando de Greve, às 15h, no SINTUSP

PLANTÃO DE DISTRIBUIÇÃO DAS CESTAS BÁSICAS E FUNDO DE SOLIDARIEDADE, NO SINTUSP

Hoje das 14h às 15h

Dias 2/9 e 4/9 no mesmo horário

**Doações para o fundo de greve e solidariedade:
Banco do Brasil, Agência
7068-8, Conta POUPANÇA
5.057-1 (Variação 51)**

FACEBOOK

Curta a página do Sintusp
fb.com/sindicatodostrabalhadoresdausp



2ª Passeata dos bebês e Crianças da USP (28.08) Foto: Vladimir Soares

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Hoje, 29.08.14

8 às 9h: **Café da manhã**

9 às 12h: **Políticas de Educação básica e a greve**

Essa mesa discutirá a legislação para a educação básica no país e a política da Universidade de São Paulo para essa etapa do ensino, bem como a greve na educação, seja em relação ao que é esse direito, seja em como a greve tem sido importante para conquistas da população na educação básica.

14 ÀS 18h: **O papel das instituições de educação básica da USP na pesquisa, ensino e extensão**

Essa mesa discutirá o papel que a pesquisa, o ensino e a extensão tem nos espaços de educação básica da Universidade, abordando a especificidade desses espaços e as possibilidades de relação com as demais escolas públicas.

Contamos com participação de todos!

Auditório da EAFEUSP – Av. da Universidade, 220 Travessa 11

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br